



TRABALHANDO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM SALA DE AULA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Anderson José Silva; Luanda Carvalho da Silva; Hélio Rosetti Júnior
IFES – campus Vitória

O presente artigo visa relatar uma experiência de ensino-aprendizagem vivenciada em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio em Vitória ES. O objetivo do projeto foi trazer para a realidade escolar dos alunos o controle das finanças pessoais, o entendimento de fluxo de caixa, preços de compra e venda além de uma visão crítica com relação à juros e financiamentos. Enfim, trabalhar a Educação Matemática Financeira. O projeto é parte de uma proposta de inserção da Educação Financeira como tema transversal ao currículo de Matemática da Educação Básica. Foram construídos modelos matemáticos relacionados ao negócio informal de churrasquinho para mostrar como a modelagem matemática pode ser usada em qualquer situação do cotidiano, podendo tornar mais agradável e atraente o processo ensino-aprendizagem da Matemática. O método proposto aos alunos consistiu em duas partes: a primeira, em pesquisa de campo. Nessa etapa os mesmos fizeram levantamentos de preços dos produtos e assim puderam refletir sobre as diferenças de tais, e a segunda parte foi entrevista pessoal com os vendedores do negócio. Assim os alunos puderam vivenciar a realidade do projeto, exercitando a capacidade de organização, raciocínio e modelando uma situação cotidiana para o campo da matemática financeira. Os resultados percebidos de imediato foram a capacidade de trabalhar com números decimais, já que os preços foram computados utilizando os centavos e em alguns casos, os décimos de centavos. Os métodos de organização estatísticos em tabelas também foram exercitados pelos alunos. Outro objetivo alcançado foi o perpasso por algumas áreas da matemática até então esquecidas como: regras de três, porcentagem, funções e estatística. Incluir Matemática Financeira nas escolas não é tarefa difícil. É preciso planejamento didático e pedagógico e uma análise de cada realidade escolar. O educando deve ter em mente que os conteúdos devem estar relacionados com o cotidiano e as vivências dos alunos, assegurando que os mesmos desenvolvam aprendizagens significativas e capazes de ajudar-lhes a resolver questões relacionadas à sua “situação financeira” e seus desejos de ser um empreendedor de sucesso. O levantamento dos materiais foi feito nos supermercados da região e os alunos perceberam preços bem diferentes num mesmo produto. Com isso, já conseguimos despertar uma visão mais crítica a respeito de economia doméstica. Alguns alunos relataram que a partir daquele instante iriam fazer as pesquisas de preços para suas compras alimentares semanais/mensais domésticas. Observamos que o estudo em questão trouxe ótimos retornos para os alunos no processo de ensino-aprendizagem da matemática financeira. Do ponto de vista pedagógico, o projeto trouxe disciplina, confiança e envolvimento por parte dos alunos, fortalecendo até mesmo o vínculo afetivo com o professor. Acreditamos que as interações entre professores e alunos devem aprofundar-se no campo da ação pedagógica para uma aprendizagem efetiva.



Palavras-chaves: Finanças; Educação; Matemática Financeira; Churrasquinho.

Eixo Temático: O fazer matemática no Ensino Médio

